

Dicionário dos principais termos indígenas (Tupi – Guarani) necessários ao estudo da História do Brasil

Introdução

Na época do descobrimento (1500) os pesquisadores calculam que havia de 3 a 4 milhões de gentios (indígenas) no Brasil. Algumas tribos fizeram acordo com os portugueses e foram usados como mão de obra na exploração do pau-brasil, no entanto, outras eram aprisionadas e os indígenas viravam escravos. Assim ocorreram muitos combates entre os portugueses e os gentios, tal como a confederação dos tamoios, onde várias tribos indígenas se reuniram para combater os portugueses. Assim o Brasil não foi descoberto e sim conquistado. A vinda dos Jesuítas para o Brasil no início ajudou a defender os índios da escravidão, no entanto, auxiliou a introduzir o negro como escravo, onde no início recebiam uma percentagem da venda dos mesmos.

Apesar de serem derrotados e até hoje serem negligenciados pelas autoridades, os indígenas deixaram amplo vocabulário que até hoje é utilizado. Assim, pretendemos colaborar para o entendimento desse período de conquista, colocando alguns termos que possam nesse período.

Esperamos que seja de valia aos estudantes de História.

Abraços

Ricardo Santos Simões

Leandro Sabará de Mattos

Abaetê - pessoa boa

Abaré - amigo

Abati - milho

Acaí - Fruta que chora – fruta de onde sai líquido – coquinho pequeno amarronzado, que dá em cachos no açazeiro (palmeira com o tronco de pequeno diâmetro e folhas finas, que também produz palmito).

Acará - garça

Acre - rio verde

Açu - grande, comprido, longo

Aimara - árvore

Ajubá - amarelo

Amanda - chuva

Amapá - refere-se ao lugar da chuva ou terra que acaba

Andirá – morcego.

Anhanguera - *anhang*: espírito temível e *puêra*: aquilo que se foi, velho.
Anhanguera significa diabo velho.

Anjuká - bebida preparada com a casca da raiz da jurema

Aracaju - cajueiro das araras

Arapuá - abelha.

Atlântico - Vem de Atlas, filho de netuno, o deus dos mares.

Avati - pessoa louca

Bandeiras – expedições que eram financiadas por empresários.

Bartira ou Potira – *Mbicy*, a flor

Bauru - rio de grande inclinação (queda d'água)

Bertioga – *Buriquioca*, cova dos macacos.

Biboca - moradia simples

Bichano - do *wapixána pixana*, que significa “o que arranha”.

Bocó - um tipo de sacola/bolsa de couro. Obs.: essa palavra também pode ser empregada no sentido de pessoa tola;

Borduna - lança (instrumento de defesa)

Botafogo – esse era o apelido de João Pereira de Souza valente artilheiro que manobrava e colocava fogo nos canhões.

Butantã - terra firme.

Caatinga - do tupi guarani *caá-t-enga*, que significa “mato ralo”.

Cabo das tormentas – mudou para cabo da boa esperança, depois de uma série de infortúnios que o associaram a uma maldição.

Caboclo - de tirado do mato, sertanejo. Procedente do branco, mestiço de branco com índio, cariboca, carijó, antiga denominação do indígena, *caburé* tapuio, atualmente, designação genérica dos moradores das margens dos rios da Amazônia.

Caiçara – paliçada em torno de aldeia indígena, para proteção contra inimigos ou animais. O termo "caiçara" tem origem no termo tupi *caá-içara*, que era utilizado para denominar as estacas colocadas em torno das tabas ou aldeias, e o curral feito de galhos de árvores fincados na água para cercar o peixe. Além disso, o termo "caiçara" é uma denominação local para aquelas comunidades e indivíduos que vivem ao longo do litoral dos Estados de São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro.

Caipira - de o vergonhoso, roceiro, aldeão. Do tupi guarani *caaipura*, que significa “de dentro do mato”. Foi usado pelos índios do interior paulista para designar os colonizadores.

Camboriu - de rio onde corre o leite.

Cambuci - pote

Cananéia – Cananéia registrado no diário de navegação da expedição como cananor e posteriormente como cananéia; Nome da índia Caniné, filha do Cacique Maratayama (*Mara* = mar, *tayama* = terra).

Capanga - tipo de bolsa utilizada para caçar ou viajar

Capim – significa “erva qualquer”. Existe grande variedade desta planta que é bastante comum no Brasil. Pertence a família das gramíneas e das ciperáceas. de folha miúda, mato fino, folha delgada.

Capitinga - de folha miúda branca.

Capivara - de o comedor de capim, o Herbívoro.

Capoeira - de mato velho, extinto. Do tupi guarani *co-poera*, que significa “roça velha”.

Capororora - de variedade de anta.

Caracú - Raça de gado.

Caraguatatuba - é vocábulo tupi, que segundo Silveira Bueno significa "lugar de muitos caraguatás" mata de Caraguatas (gravatas).

Caraíba – *Kará* e *ib*, sábio, inteligente. Inicialmente esse termo era utilizado para os pajés. No entanto com o decorrer do tempo esse termo designou todos os homens brancos, pois vinham de longe, não moravam em aldeias ou eram considerados também seres com força superior.

Caramuru – em tupi *Moreja*, peixe muito agressivo.

Cari - homem branco

Carioca – do Tupi-Guarani: *kari* = branco; *oka* = casa. Casa do branco ou oriundo de *acarioca*, casa dos acaris (peixes). Isso devido a um rio que nascia no corcovado.

Catapora - refere-se a fogo que brota.

Catete – *caa-ete*, mata cerrada.

Ceará = canto da jandaia.

Circum-Navegar – ou seja, “dar a volta navegando”. Vem do Latim *circum*, “ao redor”, mais *navigari*.

Coroaci - terra de frente para o sol.

Cunhambebe - é derivado do termo tupi *kunhãmbeba*, que significa “mulher achatada, sem seios, de seios muito pequenos”, pela junção de *kunhã* (mulher) e *mbeba* (achatado). Seria uma alusão ao peito musculoso e desenvolvido de

Cunhambebe. O escritor Eduardo Bueno, baseado em Teodoro Sampaio, diz que “Cunhambebe” significa “o gago” em tupi, mas tal etimologia é considerada fantasiosa por Eduardo de Almeida Navarro.

Curare – de *urari*, veneno.

Curitiba - do Tupi-Guarani: *Curi* = pinhão; **Tiba** = lugar. muito pinhão.

Curumim – menino.

Cutia - do Tupi-Guarani: *a-coti* = indivíduo que se assenta para comer.

Cutucar - do tupi guarani *cutuca*, que significa “ferir” ou “espetar”.

Emboaba - A palavra “emboaba” tem o significado em tupi de “pássaro de pés emplumados” e era usado pejorativamente para designar os forasteiros, pois eles utilizavam botas.

Entradas – expedições financiadas pelo governo.

Ereré - canoa dos marrecas.

Galpão - do *náhuatl calpulli*, que significa “sala” ou “casa grande”.

Gentios – No início do descobrimento os portugueses se referiam aos habitantes da terra como gentios, somente anos depois foi adotado o nome de índios.

Goiás - de raça igual.

Gororoba - do tupi guarani *guara* e *roba*, respectivamente “árvore” e “amargo”.

Grajaú - pássaro que come

Guaiuba - bebida da lagoa

Guanabara – seio do mar.

Guaraciaba – cabelo de fogo

Guarani - Guerreiro

Guarujá - viveiro de guarus (peixes)

Guarulhos - referente aos guarus (peixes)

Guirá - pássaros

Guri - do tupi guarani *guiiri*, que significa “terno” ou “brando”.

Ibiapina - terra tosqueada.

Ibirapiranga - *Ybirá*, árvore e *Pyrana*, vermelha (pau brasil).

Ig - água

Iguaçu - quer dizer "água grande"; "rio ou lago grande".

Iguaçu - refere-se a rio ou lago grande.

Indaiá - um tipo de palmeira.

Índios – este termo vem do rio Indo, rio presente na Índia que posteriormente emprestou seu nome à Índia. O termo índio não parece nos manuscritos iniciais da descoberta do Brasil. Os índios eram denominados de gentios.

Ipanema - água ruim.

Iperoig - *Iperuy* (melhor que Iperoig) significa rio do tubarão (*Iperu* = tubarão + *Y*= rio). O sufixo /ig/ foi criado pelos jesuítas para representar o /i/ gutural indígena (Y). Atualmente Ubatuba.

Ira - refere-se ao mel.

Iracema tem origem do guarani iracema, composto pelos elementos *ira*, que tem origem no *nheengatu* que significa "mel" e *acema*, que quer dizer "escorrer" ou "sair em grande quantidade". Assim sendo, literalmente o nome Iracema significa "saída do mel".

Ita = pedra.

Itaiçaba = passagem das pedras.

Itajubá = pedra amarela.

Itanhaém - Há duas versões para a etimologia do nome, proveniente do tupi *itá-nha'ẽ*: uma afirma que signifique pedra que canta, e outra, pranto de pedra ou pedra que chora.

Itaquera - pedra adormecida, pedra dura.

Itaúna - pedra preta.

Jabuti – do Tupi-Guarani: *j-abu-ti=õ* que nada respira, ou o que come pouco.

Jabuticaba - tem origem na língua Tupi e significa "alimento de jabuti", pois as tartarugas terrestres conhecidas como jabuti gostam muito de comer as frutas que caem.

Jacaré - do tupi guarani *jaeça-caré*, que significa "o que olha de banda", que olha torto.

Jaguaribara - habitante ou morador do rio das onças.

Jararaca – que tem bote venenoso.

Jerimum - abóbora.

José de Anchieta – nasceu na cidade de San Cristóbal de la Laguna, em Tenerife – ilha vulcânica no arquipélago das canárias, no oceano Atlântico, pertencente a Espanha. Embora tenha vivido maior parte do tempo no Brasil se considerava Basco. Ele também foi um dos responsáveis pela introdução dos escravos negros no Brasil.

Jundiáí = rio dos jundiás (peixes).

Jururu = triste.

Jururu: do tupi guarani *juru-ru*, que significa "pescoço pendido".

Macapá - local onde há grande quantidade de macabas.

Mair – nome dado aos franceses, do tupi *Mbae-ira*, o que vive distante.

Maloca - do Tupi Guarani *moro-oca*=casa de gente. Casa de residência fixa, onde o indígena vive em comum.

Mameluco – termo cunhado pelos jesuítas, originalmente utilizado pelos portugueses habituados à guerra nas índias para referir-se aos guerreiros do exército islâmico, que tinham origem entre escravos e alcançavam o comando por seu valor no combate. No Brasil é o termo dado a miscigenação entre o branco e o índio.

Mandacaru: do tupi guarani *manda-caru*, que significa "molho comestível".

Mandioca - principal alimento dos indígenas brasileiros, sendo conhecida também como: aipim e macaxeira.

Mar - do Latim *mare*, "mar", do Indo-Europeu *mari-*, "massa de água, mar, lago".

Mar tenebroso – atualmente refere-se ao atlântico pois naquela época dos descobrimentos achava-se que havia dragões que saiam das profundezas do mar, além das sereias que encantavam os navegantes.

Maracanã - do tupi guarani *paracau-anã*, que significa “papagaios juntos”.

Maranhão - rio que corre.

Mediterrâneo - A palavra vem do latim *mediterraneus*, mas ainda hoje é relativamente transparente em português: *medi + terraneus*, «que está no meio/entre terras.

Membira - filho ou filha.

Mingau - comida que gruda.

Mongaguá - é uma palavra indígena que significa “água pegajosa”. Nome dado pelos índios guaranis que viviam às margens dos rios Mongaguá e Aguapéu. No século XVI, segundo historiadores, emissários de Martim Afonso de Souza, em suas viagens pelo litoral paulista, paravam em Mongaguá para descansar.

Moqueca - do tupi *pokeka*, que significa “assado de peixes”, ou moquém, como era chamada a grelha de madeira onde se assava o peixe.

Morubixaba – do tupi *morumbi'xawa* 'chefe indígena.

Morumbi - morro ou colina verde.

Motirõ (mutirão) - reunião de pessoas em prol de uma construção ou colheita, na qual uns ajudam os outros.

Muriçoça - do tupi *mbe'ru e soka*, que significam, respectivamente, “mosca” e “que quebra, que fura”.

Mutirão - do tupi guarani *pitibõ*, que significa “ajudar”.

Navegação - do latim *navigatio*, “navegação”, de *navis*, “nau, navio, embarcação”.

Navegar é preciso, viver não é preciso. “*Navigare incesse, vivere non est necesse*” registrado pelo historiador romano Plutarco na obra de Vida dos homens ilustres que atribui esta frase ao general romano Cneu Pompeu Magno. Sua missão era salvar Roma da fome durante a rebelião do escravo Espartaco. No entanto ficou famosa esta frase nos versos do poeta Italiano Francesco Plutarco e depois nos do Portugues Fernando Pessoa.

Niteroi – água escondida.

Oca – casa.

Ocara – praça.

Oceano - Termo que tem origem no grego *Ōkeanós*, nome de um dos doze titãs, filhos de Úrano e de Gaia. Esta figura personificava o rio que, segundo acreditavam os gregos, rodeava o disco da terra; este rio opunha-se ao Mediterrâneo, cercado pela terra. A palavra passou depois ao latim como *oceānus*. Durante algum tempo, em latim e nas línguas europeias, usou-se o termo «mar oceano» (*mare oceanum*, em latim; *ocean sea*, em inglês).

Pacífico - O navegador espanhol Vasco Nuñez de Balboa, descobridor do Pacífico, o havia batizado de Oceano do Sul. Mas em 1520, quando o navegador português Fernão de Magalhães percorreu o litoral sul-americano, ficou impressionado com a tranquilidade das águas e batizou o oceano de Pacífico. Na verdade, o dia era atípico, pois o Pacífico é mais perigoso do que o Atlântico.

Pamonha - do tupi guarani *apá-mimõia*, que significa “cozido e envolvido”.

Pará – rio.

Paraíba - rio ruim (com pouca quantidade de peixe).

Paraná - rio caudaloso ou grande rio como o mar.

Paranaguaçu – mar grande.

Paranapiacaba – Local de onde se ve o mar.

Peba – branco.

Pereba - do tupi guarani *pere'wa*, que significa “ferida”.

Peros - foi o nome dado pelos índios aos portugueses que aqui chegaram em 1500. O nome decorre do simples fato de que muitos daqueles portugueses se chamavam Pero, como o próprio Pero Vaz de Caminha, escrivão que veio na esquadra de Pedro Alvares Cabral e foi quem primeiro relatou a presença de índios na terra recém descoberta pelos portugueses, em carta escrita em 1 de maio de 1500 ao então rei D. Manuel I de Portugal.

Peteca - bater com a palma das mãos.

Pindorama - Terra das Palmeiras, derivada do Tupy-Guarani, seria o nome que os nativos chamavam as terras brasileiras quando do descobrimento pelas Naus portuguesas comandadas por Pedro Alvares Cabral.

Pipoca - do tupi guarani *pira e poca*, que, juntos, significam “pele rebentada”.

Pirá – peixe.

Piracema – Saída dos peixes.

Piratininga – *Pirá-tininga*, peixe seco, ou homem sem passado. Caso de João Ramalho que veio do mar e não se sabe o seu passado.

Pitanga – arvore vermelha.

Poti – camarão.

Ré – amigo.

Reritiba – lugar das conchas, hoje cidade Anchieta no Espirito Santo.

São Vicente – Esse porto foi fundamental para os primeiros navegantes portugueses, embora fosse desabitado. A caminho do oriente, as naus desciam ao longo da costa brasileira até aquele porto. Por estas na mesma latitude do cabo da boa esperança, era o lugar mais ao sul do continente americano onde se poderia pisar em terra firme e abastecer as caravelas de água e provisões em terra firme para atravessar novamente o atlântico e contornar o cabo das tormentas, ultrapassando a África rumo ao oceano indico.

Sapucaí - do tupi guarani *sapucaia-i*, que significa “rio do galo” ou “rio que grita”.

Sergipe – rio dos siris.

Taba - conjunto de malocas (casas).

Tacape - Do Tupi guarani *ta-haste*; *acape-acampe*-quebrar cabeça. Arma valente de guerra usada pelos índios.

Tamuias ou Tamoios – que significa “os mais antigos donos da terra, os primeiros” o mais velho, o dono da terra, o mais antigo.

Taprobana – ilha do sul da Índia, denominada inicialmente ilha do Rei Rawana (dip-Raawan), depois Ceilão (terra dos leões), atualmente Sri Lanka (ilha resplandecente).

Tapuia – servo ou escravo.

Tatuapé - caminho de tatus.

Tibirixa – Principal da terra.

Tietê - rio profundo.

Tijuca - pântano, lama, atoleiro.

Tocaia - casinha ou cercado onde os índios se escondiam para surpreender um inimigo.

Tucano – do Tupi-Guarani: *tu-can* : que bate forte.

Tupi - *tu-u'pi* 'o pai supremo', donde tanto poder ser interpretado como *ty'pi* ou *tu'pi* 'os da primeira geração' quanto como sinônimo de tupã 'deus, pai altíssimo', de *tu-pana* 'a pancada estrondante, ou seja, o trovão'.

Tupinambá – filho do pai supremo, segundo o historiador Teodoro Sampaio, a geração do progenitor.

Tupiniquins - da expressão *tupin-i-ki*, significando "tupi ao lado, vizinho lateral" (in: Dicionário Etimológico Brasileiro). Silveira Bueno dá sua raiz na expressão *tupinã-ki*, ou "tribo colateral, o galho dos tupis.

Tuxaua – do tupi *tuwi'xawa* 'capitão ou qualquer pessoa que tiver mando.

Ubá – canoa.

Ubatuba - é “lugar com muita cana do tipo flecha” ou canoa (*uba*= cana + *tuba*= muito, sufixo de abundância. Ubatuba significa lugar de canoas, ou de canas, e é um termo em tupi, uma língua indígena. Ubatuba surgiu com o os índios, uma vez que *uba* significa canoa, que é o nome de uma espécie de cana, e *tuba* significa um lugar.

Uberaba - água cristalina.

Ujá - ornamento em formato de touca que é colocado na cabeça.

Urubu - do tupi guarani *uru* e *bu*, que significam, respectivamente, “ave grande” e “negro”.